

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA. P. O. Box 3243

Tel : +251 11 551 77 00

Fax: +251 11 551 78 44

**SEXTA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA
UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS
PELO CONTROLO DA DROGA
ADIS ABEBA, ETIÓPIA
6-10 DE OUTUBRO DE 2014**

CAMDC/MIN/Decl.(VI)

***TEMA:- “AS DROGAS MATAM, PORÉM AS MÁS POLÍTICAS MATAM MAIS:
INTENSIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS EQUILIBRADAS E INTEGRADAS PARA O
CONTROLO DA DROGA EM ÁFRICA”***

**DECLARAÇÃO DE ADIS ABEBA SOBRE A INTENSIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS
EQUILIBRADAS E INTEGRADAS PARA O CONTROLO DA DROGA EM ÁFRICA**

Adis Abeba, EtiópiA, 10 de Outubro de 2014

DECLARAÇÃO DE ADIS ABEBA SOBRE A INTENSIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS EQUILIBRADAS E INTEGRADAS PARA O CONTROLO DA DROGA EM ÁFRICA

Nós, Ministros Responsáveis pelo Controlo da Droga dos Estados-membros da União Africana, reunidos na Sexta Sessão da Conferência da UA dos Ministros Responsáveis pelo Controlo da Droga sob o tema, "**As Drogas Matam, porém as Más Políticas Matam mais: Intensificação das Respostas Equilibradas e Integradas para o Controlo da Droga em África**" na Sede da CUA em Adis Abeba, Etiópia, de 6 a 10 de Outubro de 2014,

RECONHECENDO que o programa de desenvolvimento social da Comissão da UA tem como base uma abordagem centrada na pessoa humana, visando promover os direitos humanos e a dignidade, promover o emprego, erradicar a pobreza e melhorar o acesso aos serviços sociais, melhorando assim a qualidade de vida da população africana, em particular dos grupos vulneráveis e marginalizados;

CONVENCIDOS que a família é a estrutura fundamental da sociedade e desempenha múltiplos papéis e funções, principalmente em África onde ela tem um papel central, único e indispensável, bem como no apoio às vítimas do abuso de substâncias;

DETERMINADOS a contribuir para a Agenda 2063 da UA, uma nova visão continental socioeconómica que irá promover o desenvolvimento humano e a protecção social mais amplo e inclusivo para todos, incluindo indivíduos e suas famílias que são vítimas do abuso de substâncias e do tráfico de drogas;

ENCORAJANDO a cooperação a todos os níveis e a partilha de experiências e de melhores práticas entre os países e as regiões nas estratégias e programas de controlo da droga, incluindo a execução do Plano de Acção da UA sobre o Controlo da Droga (2013-2017);

PELA PRESENTE:

1. **REAFIRMAMOS O NOSSO COMPROMISSO** na aceleração da execução do Plano de Acção da UA sobre o Controlo da Droga (2013-2017);
2. **COMPROMETEMO-NOS** a efectuar reformas políticas e jurídicas voltadas para uma abordagem equilibrada e coordenada, global e multissectorial para o controlo da droga e uma abordagem mais adequada ao consumo e tráfico da droga em todas as suas formas, incluindo a redução dos perigos associados ao consumo da droga, e alargar os serviços de saúde e sociais para indivíduos com problemas de toxicodependência, assim como as suas famílias;
3. **EXORTAMOS** os Estados-membros a estabelecer e reforçar a execução e coordenação de mecanismos e estruturas para o controlo da droga, incluindo a

indicação de pontos focais para o controlo da droga (instituições e agentes de ligação);

4. **EXORTAMOS IGUALMENTE** os Estados-membros e as CER a melhorar as capacidades de investigação e de recolha de dados a nível nacional e regional, para serem utilizados no desenvolvimento e na revisão das estratégias nacionais de controlo da droga;
5. **RECOMENDAMOS** que o controlo da droga seja reforçado ao mesmo nível das respostas ao VIH a nível nacional e regional e que se aprenda com a coordenação dos esforços feitos para a resposta ao VIH;
6. **RECOMENDAMOS AINDA** que os Estados-membros dediquem e disponibilizem uma percentagem do orçamento nacional anual para o controlo da droga e integrem o controlo da droga nas suas políticas nacionais e nos planos de desenvolvimento para impulsionar a atribuição de recursos financeiros nacionais;
7. **SOLICITAMOS** aos Estados-membros que trabalhem no reforço de capacidades para um controlo fronteiriço mais eficaz, incluindo investimento nos activos portuários e marinhos, bem como o uso da base de dados da INTERPOL, e para melhorar a cooperação entre as agências e a coordenação entre os Estados-membros;
8. **SOLICITAMOS IGUALMENTE** que a Comissão facilite as consultas e os compromissos para o alcance de uma Posição Comum na Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGASS) sobre o Controlo da Droga em 2016; e **SOLICITAMOS AINDA** que a Comissão conduza estudos independentes da ligação do tráfico da droga e do crime organizado e o seu impacto para a paz e segurança, saúde pública e desenvolvimento social em todas as regiões de África;
9. **SAUDAMOS** a elaboração da Agenda 2063 da União Africana, pois servirá de oportunidade para que os Estados-membros possam, de forma colectiva, promover os espaços políticos e fiscais para a intensificação das intervenções políticas e sociais nos Estados-membros.